



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria de Estado do Ambiente**  
**Comissão Estadual de Controle Ambiental**  
**Instituto Estadual do Ambiente**

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA  
EMPRESA GÁS NATURAL AÇU LTDA – 14/09/2017

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete foi realizada a Audiência Pública do processo de licenciamento ambiental nº E-07/002.5657/2016, referente à apresentação e discussão do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, com relação ao requerimento de Licença Prévia para implantação do Terminal Portuário de Importação e Regaseificação de GNL, localizado na Fazenda Saco d'Antas, 5º Distrito do Município de São João da Barra. A Audiência foi realizada no Grussaí Praia Clube, situado na Rua Ari de Souza Freitas s/n, Grussaí, Município de São João da Barra. Iniciou-se às 19:05 horas e teve a seguinte composição das mesas: 1) Mesa Diretora: Mauricio Couto Cesar Junior – Presidente, Paulo Roberto Bento Carneiro – Secretária e Paulina Porto – Coordenadora do Grupo de Trabalho do INEA e 2) Mesa dos Empreendedores: João Teixeira e Mateus Fonseca, representando a Gás Natural do Açú Ltda., e Sergio Pompeia, representante da Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais – CPEA, empresa responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório – EIA/RIMA. Após as saudações iniciais foram feitos esclarecimentos em relação à dinâmica da realização de Audiências Públicas. Não houve manifestação quando da pergunta do Sr. Presidente a respeito da presença de algum representante do Ministério Público Estadual ou Federal. Em seguida, foi executado o Hino Nacional. Dando continuidade, o Senhor Mauricio Couto informou que todas as manifestações serão incorporadas ao processo e que estas poderão ser entregues nos endereços colocados na tela, via e-mail, no prazo de 10 dias, à CECA ou ao INEA. Foi feito pelo Sr. Márcio Marques o Briefing de Segurança. Logo após o Presidente convidou a Sra. Carla Machado, Prefeita de São João da Barra, para integrar a mesa. Citou a presença de vários representantes de entidades como: Sr. Marcelo Reis – Inspetor da Guarda Civil Municipal, Sr. Luiz Fernando Duarte Aquino – Coordenador de Fiscalização de Meio Ambiente, Sr. Correa – 2º Tenente do 8º Batalhão de Polícia, Sr. Alexandre Rosa – Vice Prefeito, Sr. João Antônio Fonseca – Secretário de Administração, Sr. Aluizio Siqueira – Vereador, Sra. Sônia Pereira – Vereadora, Sr. Alexandre Magno – Secretário de Obras, Sr. José Carlos – Subsecretário de Planejamento, Sr. Maxwell de Araújo – Secretário Municipal de Ordem Pública, Sr. Ivan Duro – Capitão Tenente da Marinha, J. Júnior – Sargento da Marinha, Sr. Alex Ferine – Secretário de Meio Ambiente, Sr. Danilo Machado Dias – Coordenador de transporte, Sr. Analiel Viana – Secretário de Turismo, Sr. Oswaldo Barreto – Secretário de Agricultura, Sr. Marcel Cardoso – Superintendente de Planejamento, Sr. José Armento Barreto – Superintendente Adjunto de Pesca. O Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros da CECA, Sra. Elisa S. Bento – DRM, Sr. Jorge Fernandes da Cunha Filho – SDE, Sr. Ivan de Sá Earp Mello e Silva – FIRJAN, Sr. José Maria Mesquita Júnior – INEA, Sr. João Pedro Martins da Silva – IBAMA, e Sr. Alberico Martins Mendonça – SEAPPA. Iniciando a fase das apresentações, a Senhora Paulina Porto explicou o histórico do processo administrativo no INEA e os procedimentos do licenciamento ambiental, esclarecendo que a Audiência Pública não possui caráter decisório. Em seguida, o Sr. João Teixeira falou do Terminal de Regaseificação do Açú que será desenvolvido pela empresa Gás Natural Açú (GNA), ligada à Prumo Logística. Falou ainda do projeto que irá receber GNL importado e regaseificá-lo, tendo a capacidade de 42 milhões de m³/dia e prevendo instalações marítimas e terrestres para o armazenamento, regaseificação e transbordo de GNL além do carregamento e descarregamento de GLP (gás de cozinha) e derivados de petróleo em navios e caminhões tanques. Falou também da demanda por gás natural no Brasil que vem crescendo continuamente ao longo dos anos, sendo responsável por 11% da matriz energética em 2012, com perspectiva de aumento para 15,5% até 2021. Desta forma destacou que é essencial a implantação de novos terminais de importação e regaseificação de GNL no país. Além da segurança operacional do sistema elétrico, o gás natural poderá trazer competitividade econômica e industrial que venham a se instalar no Norte Fluminense, gerando desenvolvimento para a região. Sendo assim, o município de São João da Barra poderá se



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria de Estado do Ambiente**  
**Comissão Estadual de Controle Ambiental**  
**Instituto Estadual do Ambiente**

51 beneficiar pela geração de oportunidades em empregos diretos e indiretos, desenvolvimento de  
52 fornecedores e aumento da arrecadação tributária. Em seguida, o Sr. Sérgio Pompéia apresentou  
53 o RIMA. Falou de vários componentes levando em consideração os meios Físicos (solo, água e  
54 ar), Bióticos (fauna e flora) e Socioeconômicos (população, renda e economia), servindo de base  
55 para a identificação das consequências do projeto. Nesse caso, avaliou a implantação sobre o  
56 ambiente natural e as comunidades de sua área de influência. Citou as principais conclusões do  
57 EIA/RIMA indicando que as obras e operação do terminal não devem afetar significativamente o  
58 ambiente em que o empreendimento se insere, promovendo a ampliação da atividade portuária,  
59 retroportuária e industrial de forma planejada e ambientalmente sustentável, citando os principais  
60 impactos, tais como, alteração da qualidade do ar e das águas marinhas (reduzida com uso de  
61 tecnologia moderna e contínuo monitoramento); das intervenções em Área de Preservação  
62 Permanente (APP) e Alteração na Composição da Biota Marinha (reduzida com soluções de  
63 engenharia e monitoramento constante das obras); geração de empregos, dinamização de  
64 atividades econômicas (estimulada por programa de capacitação profissional e desenvolvimento  
65 de fornecedores locais); aumento da oferta de energia termelétrica, garantindo maior segurança  
66 para o sistema elétrico nacional. Houve um intervalo de 20 (vinte) minutos, durante o qual foi  
67 servido um lanche. A Mesa Diretora recebeu 30 (trinta) perguntas escritas direcionadas para os  
68 componentes das mesas, as quais foram respondidas a contento, e 07 (sete) inscrições para o  
69 uso da palavra. Todos os participantes que se inscreveram durante a audiência e que solicitaram  
70 o uso da palavra foram atendidos. Em seguida, o Presidente lembrou que quaisquer contribuições  
71 referentes à Audiência Pública poderão ser encaminhadas, no prazo de 10 (dez) dias, ao INEA –  
72 Avenida Venezuela nº 110 – 2º andar, Saúde, município do Rio de Janeiro, telefone 2334-5724,  
73 ou à CECA – Avenida Venezuela nº 110 – 5º andar, Saúde, município do Rio de Janeiro, telefones  
74 2334-5905, conforme colocado na tela para os presentes. O Senhor Presidente agradeceu a  
75 presença de todos e encerrou a sessão às 22h50min. Nada mais tendo a informar, eu Paulo  
76 Roberto Bento Carneiro encerrei a presente Ata.

77

78 Em 14/09/2017

79

80

81

82 \_\_\_\_\_  
83 Mauricio Couto Cesar Junior  
Presidente da Mesa

\_\_\_\_\_

Paulo Roberto Bento Carneiro  
Secretário da Mesa